

031ª SESSÃO ORDINÁRIA HÍBRIDA 20ABR2022

(Texto com revisão final.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão abertos os trabalhos da presente sessão.

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, com profundo pesar, comunico o falecimento de um grande amigo, Ramão Nilcíades Rêgo de Fleytas, uma grande pessoa que nos deixou. Eu peço à V.Exa., ouvindo nossos pares, que esta Casa faça um minuto de silêncio em sua homenagem, por favor. Obrigado.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Queria aproveitar também para pedir aos nobres vereadores para que se somem a esse um minuto de silêncio ao falecimento de uma menina, Beatriz Lins, filha do Gabriel, assessor do Ver. Mauro Zacher, com apenas cinco anos.

Vereadora Mônica Leal (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito também um minuto de silêncio ao Dr. Abraão Winogron, que faleceu ontem, médico, jornalista, comunicador, foi pioneiro na comunicação da saúde, e pai do ex-vereador Alberto Kopittke.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Peço ao diretor legislativo que faça a leitura das proposições apresentadas à Mesa.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura das proposições apresentadas à Mesa.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): (14h30min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Solicito ao diretor legislativo que faça a leitura do processo a ser votado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura do PLCE nº 003/22.) Em relação à proposição, alertamos que a discussão geral já está encerrada, cabendo apenas encaminhamentos.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, primeiro, eu queria registrar que é regimental dar o tempo de dois minutos para a Ordem do Dia e foi dado três minutos e meio, acho que que passou o tempo do registro das presenças. E, ao mesmo tempo, gostaria de me inscrever para encaminhar o projeto de lei.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM: Em votação o PLCE nº 003/22 (Pausa.) O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre Presidente, Ver. Idenir Cecchim, colegas vereadores e vereadoras, público que acompanha a nossa sessão nesta tarde, realmente o governo insiste em votar esse projeto de lei, considerado como o projeto da resseguração de massas. E nós sabemos que esse projeto de lei, Ver. Pedro Ruas, vai onerar significativamente o aposentado. Mais do que isso, o governo percebendo que o Previmpa tinha mais de R\$ 5 bilhões em caixa para poder garantir a aposentadoria do servidor público, ele quer deixar de fazer parte do seu dever de casa, não querendo mais contribuir para o fundo de previdência. E, segundo ele, é uma economia de até R\$ 200 milhões/ano. Lamentavelmente, o governo que deveria garantir a aposentadoria do servidor público, quer se isentar de votar a sua parte, e por isso nós votaremos contra, com certeza, esse projeto de lei. Até porque é uma lógica desses governos capitalistas, Ver. Robaina, não quererem fazer a sua parte, e ao mesmo tempo terceirizar, privatizar, não fazer concurso público, e a cada ano muito mais servidor público se aposentando e muito menos servidor público entrando pela porta da frente. Vamos, com o tempo, ter muito menos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

servidor público e mais aposentados. Obviamente que o fundo previdenciário tem que ser significativo, caso contrário, ali na frente, faltará recurso novamente para suas aposentadorias. Por isso, nós pedimos a gentileza aos colegas vereadores para que avaliem essa posição. O servidor público, que foi pego de surpresa mais uma vez, deve estar indignado. Imaginem o aposentado, que terá que pagar muito mais com essa situação em que o governo acaba, eu diria, se eximindo da sua contribuição para o fundo do Previmpa. Então não é por acaso que o governo coloca peso aqui; já não havia sido dado quórum, insistiu num tempo maior para poder dar quórum e votar a matéria de hoje. É óbvio que nós votaremos contrariamente. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para encaminhar a votação do PLCE nº 003/22.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente Idenir Cecchim, vereadores, vereadoras, esse projeto do governo, infelizmente, é mais um projeto que ataca os interesses dos servidores públicos, reduzindo os direitos dos servidores públicos. Já no governo Marchezan esses projetos de ataque aos servidores públicos vinham com muita força, inclusive, com aumento da alíquota da previdência. Esta Câmara, infelizmente, votou esse ataque aos servidores públicos. Depois, nós tivemos, com o governo Melo, o ataque aos aposentados, que passaram a ser taxados. Portanto, do ponto de vista do salário, do valor real que as pessoas recebem, os aposentados deste Município tiveram redução nominal, não é a redução só real, no sentido de que a inflação está sempre comendo os salários dos servidores, sendo o que ocorre hoje, pois a perda dos servidores do município de Porto Alegre já é superior a 30%. O governo Melo, infelizmente, não reconhece e não paga esse reajuste. E agora mais esse projeto da resseguração, que, na nossa opinião, contraria o disposto no art. 40 da Constituição Federal, uma vez que viola o caráter contributivo do sistema. Pois bem, nós, evidentemente, vamos votar contra esse projeto, que é um projeto que ataca os servidores, no caso, especificamente, os pensionistas. Mas nós temos uma emenda, que é uma emenda que nós desafiamos a base do governo a aprovar, para mostrar que não quer, com esse projeto, dar um calote na previdência dos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

servidores. Não é possível que o governo apresente um projeto que penaliza os servidores, altera o regime e não garante sequer que o governo vá cumprir a sua parte e pagar o valor correspondente da patronal, para sustentação da previdência dos servidores. Então, nós apresentamos uma emenda a esse projeto, do PSOL, aqui eu falo em nome do Ver. Pedro Ruas, da Ver.^a Karen, do Ver. Matheus. É uma emenda do nosso partido, que define que o Município, na data de transferência de segurados entre os regimes previdenciários de que trata esta lei, aportará ao fundo de capitalização o valor proporcional de sua dívida referente às contribuições de cada segurado transferido, ou seja, o estado, no caso específico o Município de Porto Alegre, vai contribuir com a previdência como manda a Constituição Federal, e não aplicar um calote que vai prejudicar a previdência dos municipais e, depois, esse mesmo governo que prejudica a previdência, vai alegar os tais de déficits para fazer com que os servidores paguem mais para garantir a sua previdência. Nós apresentamos essa emenda, e se o governo quer demonstrar que não está aplicando um calote, aprova essa emenda e, aprovando essa emenda, vai demonstrar uma real capacidade de diálogo e de respeito ao serviço público da cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quero anunciar a presença do deputado Giuseppe Riesgo, que está aqui prestigiando a nossa sessão.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação do PLCE nº 003/22.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha a sessão, servidoras e servidores públicos da capital; vejam só mais um capítulo previsível dessa novela escandalosa do governo de fabricar *fake news*. Sim! Fabricaram um problema no Previmpa! Diziam eles: “O Previmpa tem um problema, precisamos de uma reforma da previdência”. Os conselheiros do Previmpa, garantidos por lei – Conselho de Administração, Conselho Fiscal –, diziam: “O Previmpa tem superávit, não precisa de nenhuma reforma”, não precisa ampliar a idade, não precisa de regra transição, porque não precisa mudar a previdência, não precisa retirar o direito à aposentadoria especial de vários profissionais que atuam em defesa principalmente da saúde, da segurança, da assistência, do saneamento e da limpeza urbana na capital; mas não, o prefeito foi lá e fez a sua reforma,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

juntou os seus votinhos aqui, conseguiu 24 votos. Foi difícil, ele tinha 23 e conseguiu o 24º, sabe Deus como, sabe-se lá como conseguiu tanto voto para inventar o primeiro capítulo. Pois bem, nós sabíamos e dizíamos: “Vai ter o próximo capítulo, que é a ressegregação”. Esse é o interesse maior! Esse é o interesse maior de botar a mão no dinheiro do Previmpa. Pois aqui está ele, sem necessidade.

Mas ele precisava ir a Brasília para fazer o que o Marchezan não conseguiu: convencer o Tesouro - sabe-se lá quem está lá administrando - de que poderia transformar o regime capitalizado num novo banco, um banco municipal à disposição do prefeito, que ele vai lá e apresenta o projeto da Câmara para pegar mais um dinheiro. E é isso que está fazendo hoje, está propondo que mais de 1.500 pensionistas, homens e mulheres, desta Prefeitura não recebam mais pelo caixa único. Ele não quer se responsabilizar pela história da Prefeitura, ele é o prefeito daqui para a frente. Quer dizer, vai deixar um presentão terrível daqui para a frente para as próximas gerações. Ele não cansou, não bastou ele ter ampliado para 14% dos aposentados e aposentadas; agora, ele quer se desresponsabilizar com essa gente, é assim que ele trata. Servidor público é essa gente, aposentado, então... Ele ofereceu um reajuste pífio agora, porque eles acham que aposentado não faz parte da história de Porto Alegre, não tem compromisso. É uma vergonha, porque nós apresentamos uma quantidade enorme de emendas - nenhuma foi aprovada no ano passado - justamente para dar um destino correto ao superávit, que era não mexer na idade, e não precisava aquelas regras de transição tão desgraçadas – essa é a palavra – que retiravam direitos. Não aceitaram. Nós queríamos garantir, porque o Previmpa estava garantido. Sabe, por que, prefeito Melo, o Previmpa estava garantido? Porque lá sempre foi administrado por servidores públicos concursados. Não tenho nada contra cargos em comissão, mas esses concursados que estão lá, desde 2001, fizeram o Previmpa hoje ter a quantidade de dinheiro que tem. E o senhor agora quer pegar esse dinheiro para pintar meio-fio, para botar roda gigante na orla, para destruir inclusive, porque custa dinheiro destruir o Anfiteatro Pôr do Sol. O senhor quer o dinheiro do Previmpa para desmontar obra pública. Sabe por que, Prefeito Melo, o senhor quer isso? Porque o senhor não tem projeto de futuro para a cidade. O senhor teve que ir lá na Europa buscar uma tal feira, que, agora, vai acontecer em maio; o senhor agora foi lá buscar, no Rio de Janeiro, um modelo de privatização do saneamento, enquanto Paris, Berlim, Atlanta, Buenos Aires, entre outras cidades, estão reestatizando o

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

saneamento. O senhor vai buscar o que não presta. O senhor gosta do que não presta, por isso que o senhor oferece este tipo de projeto de lei aqui. Porque retirar direito de servidor, criando, catapultando um superávit, é vergonhoso, não presta para cidade, prefeito. O seu projeto é o projeto do atraso, é o projeto de menos para os servidores e mais para os megaempresários. Está aí os empresários de ônibus, que fecharam as linhas, que encerraram os horários que tínhamos antes da pandemia; acabou a pandemia, está todo mundo sem máscara, os ônibus não voltaram, as linhas não voltaram, mas o dinheiro está caindo todo mês na conta dos empresários. A Prefeitura está auxiliando o transporte da capital. É assim que ele diz: “Eu estou auxiliando porque o transporte está falido”. Mas o Previmpa não está falido, não é? Aí o dinheiro do Previmpa vai para o transporte; não vai para o servidor, não, ele tira de quem trabalha na saúde, na educação, na limpeza, e dá para quem? Quem são esses CNPJs, prefeito, que têm privilégio para tomar um cafezinho com o senhor, enquanto que, para os servidores, o senhor dá as costas? Ao invés de receber os servidores para discutir a data base não o faz. Nós tínhamos apresentado soluções para esse superávit, ou seja, o senhor tinha uma solução que não era a solução que Porto Alegre precisava. Infelizmente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, a Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 003/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 11 votos **SIM**; 22 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 01 ao PLCE nº 003/22.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, a Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 003/22. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 24 votos **SIM**; 11 votos **NÃO**.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADA a Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 003/22.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni, o PLCE nº 003/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 24 votos **SIM**; 11 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADO o PLCE nº 003/22.

Em votação nominal, em 2º turno, o PELO nº 004/21. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Nós vamos votar agora as emendas?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Não, vereador, as emendas foram rejeitadas no 1º turno de votação. Votaremos somente o projeto.

(Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 25 votos **SIM**; 10 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADO o PELO nº 004/21, em 2º turno.

Em votação o Requerimento nº 062/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a contrariedade do Ver. Felipe Camozzato, da Ver.^a Mari Pimentel e da Ver.^a Fernanda Barth.

Em votação Requerimento nº 053/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador Jonas Reis (PT): Eu só gostaria de agradecer o voto dos colegas na moção de apoio que tramita no Senado Federal, o estabelecimento do piso salarial para os fisioterapeutas, os terapeutas ocupacionais, que é muito importante, pois são categorias importantíssimas para a saúde do brasileiro e da brasileira, e o mínimo que a gente pode fazer é colaborar para que se tenha, de fato, a consecução desse direito, um salário básico para essas duas profissões importantíssimas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
031ª Sessão Ordinária Híbrida 20BAR2022

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Registrado.

Em votação o Requerimento s/nº, processo SEI nº 025.00094/2021-35, de autoria do Ver. José Freitas e da Ver.^a Comandante Nádia. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação Requerimento nº 063/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(15h06min) Encerrada a Ordem do Dia.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM: Passamos à

PAUTA

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM: Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h07min.)